

DA UNIVERSIDADE À ESCOLA: OS PROGRAMAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA NO ECOSISTEMA EDUCACIONAL

Discente¹: Ariadne Beatriz Ávila
Orientadora²: Profa. Dr. Rozana Aparecida Lopes Messias
Linha de Pesquisa: Processos Formativos, Ensino e Aprendizagem

1 INTRODUÇÃO

O presente projeto de pesquisa, situado na linha 2 do PPGE/FCT-Unesp/Presidente Prudente (Processos Formativos, Ensino e Aprendizagem), tem como cenário de realização o Programa de Residência Pedagógica (PRP), mais especificamente, um núcleo Interdisciplinar de Línguas Estrangeiras, desenvolvido no curso de Letras da FCL-Unesp/Assis.

O PRP configura-se como um contexto de formação que integra professores em processo de formação inicial (alunos de graduação), professores da Educação Básica (em processo de formação continuada), estudantes da educação básica (alunos das escolas campo), diretores das escolas campo e, finalmente, os coordenadores universitários institucionais e dos núcleos do programa. Denominamos tais espaços e atores como *ecossistema*, conceito trazido da biologia que, segundo Azzari e Medeiros (2022), “é o termo utilizado para definir um grupo de seres que habitam em um determinado local, as relações entre eles, e a interação destas comunidades com o ambiente em que vivem” (*online*).

Esperamos traçar, por meio dessa investigação, um panorama sobre a contribuição do programa Residência Pedagógica Interdisciplinar de Línguas Estrangeiras em duas escolas estaduais do município de Assis/SP para os processos de formação básica, inicial e continuada dos envolvidos, por meio da análise das relações estabelecidas entre os atores e contextos.

Assim, o intuito desta investigação é responder a seguinte questão de pesquisa: “*Como se dá a dinâmica do contato entre os ambientes universitário e escolares, a partir do contexto do Programa de Residência Pedagógica, e de que maneira a interação entre os diferentes*

¹ Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, Grupo de Estudos e Pesquisa “Formação de Professores e Práticas de Ensino na Educação Básica e Superior”.

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Departamento de Educação, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Letras, Assis. Grupo de Estudos e Pesquisa “Formação de Professores e Práticas de Ensino na Educação Básica e Superior”.

participantes (professores e estudantes universitários e professores e alunos do ensino básico) influência na formação desses envolvidos?”.

Compreendemos que os programas de iniciação à docência, que ocorrem dentro das universidades, como Pibid e Residência Pedagógica, entre outros como os citados em Miranda *et. al* (2018), que operam em parceria com escolas, têm por finalidade ser uma construção coletiva “pautada no respeito e na abertura ao diálogo” (Nacarato, 2016, p. 713).

Sabe-se que estreitamento da relação entre tais espaços, fomenta ações formativas e críticas construtivas para os diversos níveis de ensino, possibilitando melhorias na educação e o rompimento de preconceitos acerca da falsa ideia de que o conhecimento produzido nas universidades são superiores aos produzidos nas escolas (Zeichner, 2010); e, inclusive dentro da própria universidade em que notamos certa desvalorização dos projetos de iniciação à docência, em detrimento aos projetos de pesquisa (iniciação científica), que recebem maior prestígio e são melhores vistos, pelos mais diversos fatores, que serão tratados ao decorrer deste trabalho.

O objetivo geral da presente investigação é então, a partir do acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos participantes de um núcleo do Programa de Residência Pedagógica do curso de Letras, FCL-Unesp/Assis, subprojeto interdisciplinar de Línguas Estrangeiras (considerado como um ecossistema complexo), descrever e analisar todo o movimento instaurado com as ações empreendidas, no âmbito de tal programa, e de que forma o contato entre diretores, preceptores, residentes, estudantes da educação básica e coordenadoras institucionais interfere na formação de professores preceptores, estudantes do ensino básico e residentes (licenciandos do curso de Letras).

Para tal, pautamo-nos na metodologia de pesquisa qualitativa, nos moldes de um estudo de caso, (Ludke; André, 2013), com foco na análise documental dos documentos que regem o PRP, das políticas educacionais públicas nacionais, dos relatórios dos integrantes, entre outros documentos. A pesquisa contará também com métodos de coleta de dados experimental e com técnica de observação direta.

Para efetivar a obtenção de dados em campo, faremos o acompanhamento das atividades desenvolvidas nas escolas e na universidade a partir de entrevistas semiestruturadas efetivadas com (preceptores, diretores da escola e coordenadoras do programa), questionários aplicados aos estudantes da educação básica e aos graduandos bolsistas, relatórios finais dos

preceptores e residentes e, finalmente, diários de bordo produzidos pela pesquisadora. Nos apoiaremos em uma revisão bibliográfica sobre os temas políticas públicas para a formação de professores (leis e resoluções brasileiras; Dalla Corte, 2016), espaços de formação: escola e universidade (Zeichner, 2012), formação básica (Saviani, 2008), formação de professores e prática docente (Pimenta, 2005; Imbernón, 2006; Pimenta; Lima, 2012; Fernandes; Mendonça, 2013; André, 2017; Gatti, 2021).

Acreditamos que as interações entre escolas e universidade por meio de outros caminhos, que não o dos programas de iniciação à docência, são escassas e por vezes não acontecem. Sendo assim, quando possibilitado o contato próximo entre as instituições, a interação torna-se benéfica para todos os atores envolvidos, para além do cumprimento de horas de estágio obrigatório.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente projeto será desenvolvido a partir do acompanhamento das ações dos integrantes do Programa Residência Pedagógica vinculados à Faculdade de Ciências e Letras, Unesp/Assis e a duas escolas da rede pública de ensino estadual do município de Assis/SP, parceiras da ação. O estudo terá caráter descritivo, ou seja, serão descritas as “características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis” (Gil, 2017, p. 42). Também utilizaremos a pesquisa bibliográfica e análise documental, ambientadas em uma pesquisa qualitativa com métodos de coleta de dados experimental e com técnica de observação direta (Ludke; André, 2013). Esperamos com a proposição das atividades deflagrar discussões e reflexões sobre nosso espaço, vivências e conhecimentos.

A pesquisa será desenvolvida em quatro etapas. Inicialmente, participaremos do processo de seleção dos licenciandos que farão parte do programa, contribuindo com a divulgação do PRP, separação dos documentos, entre os outros processos que envolvem a seleção e início das atividades. A segunda etapa será conhecer as escolas que estão vinculadas ao programa, em parceria com os preceptores (professores que trabalham nessas escolas). Nessa oportunidade, buscaremos acessar o documento Projeto Político Pedagógico das escolas, este que contribui para o entendimento da realidade da escolar.

A etapa seguinte estará dividida em 2 módulos, o primeiro terá como característica principal o início das atividades com os preceptores e residentes, quando poderemos conhecer os participantes e traçar seus perfis antes das atividades (preferencialmente, aqueles matriculados no 3º ano do curso de Licenciatura em Letras). Na continuação, serão desenvolvidas ações previstas no projeto RP, tais como: atividades de formação teórica e atividades práticas, cumprindo a carga horária vigente no edital. A segunda parte, da terceira etapa, consistirá em recolher os relatórios finais de todos os participantes, após o término das atividades previstas no ciclo.

Por fim, a quarta etapa consistirá em realizar a análise de todo conteúdo captado durante a pesquisa, a partir das metodologias empregadas. Os instrumentos utilizados para capturar os dados serão entrevistas semiestruturadas efetivadas com (preceptores, diretores da escola e coordenadoras do programa), questionários aplicados aos estudantes da educação básica e aos graduandos bolsistas, relatórios finais dos preceptores e residentes e, finalmente, diários de bordo produzidos pela pesquisadora

Para a realização das análises a pesquisadora elencará tópicos que se relacionem e apresentem um comportamento em comum e que pode ser identificado nos relatórios dos participantes. Informamos que o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), com protocolo nº 023813/2024.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Política Educacional; Programa de Residência Pedagógica; Escola e universidade; Formação de Professores.

REFERÊNCIAS

ÁVILA, Ariadne Beatriz; MESSIAS, Rozana Aparecida Lopes. PORTUGUÊS E ESPANHOL: LENDAS URBANAS NO PROCESSO DE ENSINO/ APRENDIZAGEM. *In:* IV Congresso Nacional de Educação e Práticas Interdisciplinares (CONEPI), 2020, João Pessoa-PB. **Anais do IV Congresso Nacional de Educação e Práticas Interdisciplinares**. João Pessoa-PB: Sal da Terra, 2020. p. 506-519.

AZZARI, Rachel; MEDEIROS, Rozélia. **Dicionário Ambiental: ECOSSISTEMA**. *In:* Portal de Educação Ambiental. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/ecossistema/#:~:text=ECOSSISTEMA%20%C3%A9%20o%20termo%20utilizado,o%20ambiente%20em%20que%20vivem>. Acesso em: 11 de jul. de 2024.

BONDIA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, v. 19, p. 20-28, 2002. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782002000100003>.

CATTAN, Caroline *et al.* O impacto na formação: a ação de extensão Encontro De Lá Pra Cá. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE*, 21., 2019, Natal. **Anais**. Natal: UFRN, 2019. p. 2501-2502. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/anais/2019>.

DIAS, Rosimeri de Olivera. Produção da vida nos territórios escolares: entre universidade e escola básica. **Psicologia & Sociedade**, 24 (n. spe.), p. 67-75, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 36. Ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, p. 146, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e terra, 1993.

GADOTTI, Moacir. Perspectivas atuais da educação. **São Paulo em perspectiva**, v. 14, p. 03-11, 2000.

GATTI, Bernardete Angelina. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/16.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302010000400016>.

GATTI, Bernardete Angelina. Formação de professores: condições e problemas atuais. **Revista Internacional de Formação de Professores**, Itapetininga, v. 1, n. 2, p. 161-171, 2016. Disponível em: <https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/RIFP/article/view/347/360>. Acesso em: 18 abr. 2020.

GIL, Carlos, Antônio. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**, 6. edição. São Paulo: Atlas, 2017.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2013.

LÜDKE, Menga; BOING, L. A. Do trabalho à formação de professores. **Cadernos de Pesquisa**, 42(146), p. 428- 451, 2012. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742012000200007>. Acesso em: 11 mar. 2024.

MIRANDA, Luciana Lobo *et al.* A relação Universidade-Escola na formação de professores: Reflexões de uma pesquisa-intervenção. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 38, p. 301-315, 2018.

NÓVOA, Antonio. Formação de professores e profissão docente. *In: NÓVOA, Antônio (org.). Os professores e a sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA. **Fundação CAPES**, 2018. Disponível em <https://capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em 18 de junho de 2024.

ROCHA, Marisa Lopes; AGUIAR, Kátia Faria. Entreatos: percursos e construções da psicologia na rede pública de ensino. **Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Ano 10, v.1, p. 68-84, 2010.

SAVIANI, Demerval. Formação de Professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 40, p. 142-155, jan./abr. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n40/v14n40a12.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782009000100012>.

TELLES, João A. “É pesquisa, é? Ah, não quero, não, bem!” Sobre pesquisa acadêmica e sua relação com a prática do professor de línguas. **Revista Linguagem & Ensino**, v. 5, n. 2, p. 91-116, 2002.

ZEICHNER, Kenneth. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidade. **Revista Educação**, Santa Maria, v. 35, n. 3, p. 479-504, maio/ago. 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/2357/1424>. Acesso em: 20 ago. 2022